

Saber arrancou um pedaço de pão com os dentes, mastigando com um ar satisfeito enquanto observava a reunião com curiosidade. Suas bochechas inchadas lembravam um esquilo estocando nozes. A fumaça do cigarro de Kiritsugu subia em espirais lentas, refletindo sua mente calculista. Ele estudava cada palavra e movimento do jovem à sua frente — Weibo, o pupilo de Kayneth que agora propunha uma aliança improvável. — Vamos direto ao ponto — disse Kiritsugu, esmagando o cigarro sob a cadeira com movimento preciso. — Você sabe que não temos tempo para floreios. Weibo ajustou os óculos, cruzando os dedos sobre a mesa. O peso da negociação pesava em seus ombros. Rider, silencioso em seu canto, sorria por trás de sua xícara de café como um tigre observando seu filhote caçar. — Assassino e Archer já estão em conluio. Se agirmos separados, seremos esmagados — argumentou Weibo, os olhos fixos no rosto impassível de Kiritsugu. — Um ataque coordenado deles seria fatal. Você sabe disso. Saber engoliu um pedaço de torta de maçã grande o suficiente para asfixiar um homem comum, sem perceber o olhar atônito de Lelouch. O garoto quase derrubou sua xícara ao ver o apetite descomunal da serva. Os olhos mortíços de Kiritsugu analisavam cada microexpressão de Weibo. — Você está certo em uma coisa — murmurou por fim. — Mas errado em outra. A sala ficou tensa. Até Rider ergueu levemente as sobrancelhas. — Meu erro? — Subestimar quem mais está em jogo — Kiritsugu puxou da jaqueta dois pergaminhos antigos, desenrolando-os com um gesto teatral. — Mas para sua sorte, sou pragmático o suficiente para aceitar seu convite... sob certas condições. Weibo conteve um suspiro de alívio enquanto Kiritsugu começava a listar cláusulas em voz baixa. O contrato brilhou com runas vermelhas — um "Pacto de Autocoerção", a arma final dos magos para garantir acordos. [Barulho de caneta riscando pergaminho] Rider finalmente se inclinou para frente, seu sorriso ganhando um tom predatório. — Parece que teremos uma guerra muito mais interessante, não acham? Saber, já atacando seu terceiro prato, ergueu o garfo em saudação involuntária. Sua expressão dizia claramente: "Desde que a comida continue chegando". Saber engoliu mais um pedaço de comida, sentindo que tudo estava estranhamente calmo demais. Considerando o jeito de agir de Kischur, ela esperava muito mais tensão entre os dois lados. — Hm... No seu campo de visão, Rider estava recostado na cadeira, observando tudo com uma postura despreocupada. Depois de conversarem sobre a aliança, Kischur e Waver finalmente chegaram a um acordo. [*Sob as condições estabelecidas, o juramento se tornará uma restrição mágica inquestionável para os envolvidos.**] O contrato detalhava as obrigações mútuas entre Kischur Zelretch e Waver Velvet. **Kischur Zelretch! **Waver Velvet!** Após confirmarem os termos, ambos assinaram seus nomes nos respectivos pergaminhos. — O contrato está selado. — Agora demos o primeiro passo. Waver sentiu um alívio por ter superado essa etapa arriscada. Ele começava a achar que Kischur não era tão difícil de lidar quanto imaginara. No fim das contas, o homem até parecia... normal? — Apesar de sermos inimigos no futuro, por enquanto, conto com vocês, Rider. Com o acordo finalizado, Saber estava mais animada. Ela ficara genuinamente contente em conhecer aquele misterioso "Rei da Britânia". — A honra é minha, Saber. Espero que possamos colaborar bem. Levantando-se, Lelouch não mencionou as possíveis brechas no contrato, limitando-se a sorrir. — ... Kischur, por outro lado, levantou-se e saiu sem mais palavras. — Bem, espero que nosso próximo encontro seja tão pacífico quanto este. Saber observou, confusa, o Mestre se afastando apressadamente e acabou seguindo-o. — Mesmo sendo um Assassino de Magos... no fundo, ele ainda é um ser humano.